

**GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E EVASÃO ESCOLAR: REVISÃO  
INTEGRATIVA DA LITERATURA****PREGNANCY IN ADOLESCENCE AND SCHOOL DROPOUT: AN INTEGRATIVE  
LITERATURE REVIEW****EMBARAZO EN ADOLESCENCIA Y ABANDONO DE LOS ESTUDIANTES:  
REVISIÓN INTEGRATIVA DE LA LITERATURA**

Rodrigo Eurípedes da Silveira<sup>1</sup>, Álvaro da Silva Santos<sup>2</sup>.

**RESUMO**

A presente revisão integrativa avaliou a produção científica sobre gravidez na adolescência e evasão escolar nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) entre 2001 e 2011. Dos dezenove artigos analisados, 78,9% eram internacionais e 72% descreviam as situações de vulnerabilidade associadas à adolescência. Ressalta-se a necessidade de inserção de ações de Educação em Saúde na escola, sobretudo ofertadas pelo Enfermeiro em suas atribuições de Educador em Saúde e direcionadas à abordagem multidimensional da sexualidade.

**Descritores:** Gravidez na Adolescência; Evasão Escolar; Enfermagem em Saúde Pública.

**ABSTRACT**

This integrative literature review evaluated the scientific production regarding pregnancy in adolescence and rates of school dropout, using the Virtual Health Library (VHL) databases and considering the period between 2001 and 2011. Of the 19 analyzed articles, 78.9% were international, and 72% described the vulnerability situations associated with adolescence. It is emphasized there is a need to include health education actions at school, mainly performed by Nurses considering their attributions as health educators and aimed at a multidimensional approach to sexuality.

**Descriptors:** Pregnancy in Adolescence; School Dropout; Public Health Nursing.

**RESUMEN**

La presente revisión integrativa evaluó la producción científica sobre Embarazo en Adolescencia y Abandono de los Estudiantes en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) entre 2001 y 2011. De los 19 artículos analizados, 78,9% eran extranjeros, y 72% hacían referencia a las situaciones de vulnerabilidad asociadas a la adolescencia. Se resalta la necesidad de llevar adelante acciones de Educación en Salud en las escuelas, sobre todo aquellas ofrecidas por los Enfermeros en su atribución de Educador de la Salud, enfocadas según el abordaje multidimensional de la sexualidad.

**Descriptor:** Embarazo en Adolescencia; Abandono de los Estudiantes; Enfermería en Salud Pública.

---

<sup>1</sup> Enfermeiro. Mestrando em Ciências da Saúde pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE). Professor Auxiliar da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Endereço para Correspondência: Rua Campos Sales, 840. Abadia. Uberaba-MG. CEP: 38026-260. E-mail: rodrigo\_euripedes@hotmail.com;

<sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor em Ciências Sociais. Professor adjunto II - Departamento de Educação e Enfermagem em Saúde Comunitária e Mestrado em Atenção em Saúde da UFTM. E-mail: alvaroenf@hotmail.com.

## INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o binômio sexualidade-adolescência adquiriu um relevante *status* entre as pesquisas das ciências médicas em virtude de um aumento significativo dos índices de gravidez e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) na população jovem<sup>(1,2)</sup>, associados a maiores taxas de abandono escolar e menores condições socioeconômicas<sup>(3)</sup>.

Em 2010, os adolescentes somavam 34,2 milhões de habitantes – 17,9% da população brasileira. Entre 2000 e 2010, 26% das hospitalizações relacionadas à gravidez, parto e puerpério no Sistema Único de Saúde (SUS) referiam-se a mulheres entre 10 e 19 anos, com um gasto acima de R\$ 2 bilhões<sup>(4)</sup>. Estudo realizado em três capitais brasileiras identificou que 36,4% das moças e 40,4% dos rapazes abandonaram seus estudos durante ou após uma gravidez, motivados pela responsabilidade de cuidar da criança e pela necessidade de trabalhar, respectivamente<sup>(5)</sup>.

Diante dessas questões, o abandono escolar relacionado à gravidez na adolescência é multifacetado e perpetrado por inúmeros fatores sociais, culturais e econômicos. Tal fato despertou o interesse em analisar, por intermédio de uma revisão integrativa, de forma articulada, as temáticas “Gravidez na Adolescência” e

“Evasão Escolar”, tendo por objetivo caracterizar essa produção científica e suas manifestações nos últimos dez anos.

## Método

A revisão integrativa é considerada a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões ao permitir a inclusão de estudos experimentais e não experimentais, cujos propósitos incluem: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências e análise de problemas metodológicos acerca do tópico analisado<sup>(6)</sup>.

Considerou-se o universo de publicações da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir do cruzamento dos seguintes descritores: Gravidez na Adolescência e Evasão Escolar; Gestação, Adolescentes e Escola; Gravidez manifestada na escola; Abandono escolar por gravidez.

Enquanto limites de refinamento foram considerados: artigos completos nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados entre 2001 e 2011. Entre as 79 referências encontradas, 5 foram excluídas por estarem duplicadas, 7 por se tratarem de editoriais e resenhas de livros e outros 48 estudos que não respondiam à pergunta norteadora e ao objetivo desta revisão.

Assim, a amostra final foi composta de 19 artigos científicos, tabulados e processados com análise descritiva através

das seguintes variáveis: banco ou base de dados do qual foram extraídos os trabalhos, ano de publicação, identificação dos autores, objetivos, palavras-chave, referencial teórico, metodologia aplicada e contribuições dos estudos.

Posteriormente os dados foram categorizados por aproximação temática, inerente ao enfoque da presente investigação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### I – Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

O periódico com maior número de publicações sobre a temática foi o Cadernos de Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública, com 15,8%. Tal fato revela o interesse da temática para o âmbito da saúde pública como um todo, cujos reflexos têm correspondência a áreas afins, como as ciências sociais e humanas. As revistas *The Journal of Adolescent Health* e *Studies in Family Planning* publicaram dois artigos cada, sendo esses periódicos direcionados à saúde do adolescente e ciências sociais.

Das publicações do período, nos anos de 2004, 2006 e 2008 houve maior número de publicações que, somadas, representam 63,15%. Com relação aos descritores, o termo gravidez na adolescência aparece em 100% das publicações; Evasão Escolar

figura em 56%; Comportamento Sexual, 34%; Comportamento do Adolescente em 29% dos artigos.

Com relação ao delineamento metodológico dos estudos, destes 84,3% tinham abordagem quantitativa, 5,2% qualitativa e 10,5% dos estudos não deixaram evidente o tipo de abordagem. Caracterizando os tipos de estudo utilizados na abordagem etiológica, 75% foram estudos que avaliaram a prevalência da gravidez na adolescência e estudos do tipo coorte e análise de incidência representaram 12,5% cada um.

Entre os 66 autores, 20% pertenciam a departamentos de pediatria e outros 20% a departamentos de ginecologia, obstetrícia e puericultura. Entre institutos, departamentos e centros de referência nas áreas de ciências sociais circularam 25,7% dos autores. Foram citados, ainda, institutos de saúde coletiva, de microbiologia, de medicina preventiva e de estatística. Apenas um autor estava vinculado a um departamento de enfermagem.

É considerável a visibilidade internacional que o tema apresenta, expressa por 78,9% dos estudos, que foram publicados em inglês, derivando em sua maioria de países europeus e dos Estados Unidos, inseridos na base de dados do sistema MedLine. Há que se destacar que as nações africanas como Zimbábue e

África do Sul, dentro de um contexto socioeconômico delicado, despertam o interesse dos pesquisadores sobre a temática, sendo alvo de cinco publicações.

No período, registraram-se apenas três publicações em português e uma em espanhol.

**Quadro 1** – Estudos sobre gravidez na adolescência e evasão escolar segundo ano de publicação, periódico, título e tipo de estudo, de 2001 a 2011.

Nº	Ano	Periódico	Título	Tipo de estudo
1	2001	Fam Plann Perspect	The effect of early childbearing on schooling over time	Estudo exploratório quantitativo. Análise Documental.
2	2003	Femina	Fatores de risco associados à gestação na adolescência	Estudo exploratório quantitativo. Entrevistas ambulatoriais com gestantes.
3	2004	Arch Pediatr Adolesc Med	Reduced dropout rates among adolescent mothers receiving school-based prenatal care	Estudo tipo coorte retrospectivo.
4	2004	Demography	Pregnancy relate dropouts and gender inequality in education: a life-table approach and application to Cameroon	Estudo tipo coorte retrospectivo. Abordagem de vida-tabela para o teste de hipóteses.
5	2004	Rev Cienc Med	Perfil social, reprodutivo e sexual de adolescentes atendidas em um ambulatório de ginecologia	Estudo exploratório quantitativo. Inquérito ambulatorial sobre conhecimento, atitude e prática de adolescentes grávidas.
6	2004	Rev Med Chile	The relationship between teenage pregnancy and school desertion	Estudo descritivo de corte transversal. Entrevistas estruturadas ambulatoriais.
7	2006	Cad Saude Publica	School trajetory and teenage pregnancy in three Brazilian state capitals	Estudo quantitativo de corte transversal. Inquérito domiciliar.
8	2006	J Adolesc Health	Predicting variation in the life course of adolescents mothers and they enter adulthood	Estudo longitudinal prospectivo. Regressão logística multinomial.
9	2006	J Sch Nurs	Helping teen mothers succeed	Estudo descritivo com abordagem qualitativa. Análise documental.
10	2006	Rev Brasil Psiquiatr	Teenage pregnancy: use of drugs in the third trimester and prevalence of psychiatric disorders	Estudo exploratório quantitativo. Inquérito ambulatorial (Composite International Diagnostic Interview)
11	2007	Cad Saude Publica	Teenage pregnancy: Behavioral and socio-demographic profile of na urban Brazilian population	Estudo quantitativo de corte transversal. Entrevistas com gestantes hospitalizadas.
12	2008	Int J Adoles Med Health	Integral care for pregnant adolescents: impact on offspring	Estudo prospectivo quantitativo. Entrevistas estruturadas com adolescentes participantes de um Grupo de Gestantes.

**Quadro 1** (continuação) – Estudos sobre gravidez na adolescência e evasão escolar segundo ano de publicação, periódico, título e tipo de estudo, de 2001 a 2011.

Nº	Ano	Periódico	Título	Tipo de estudo
13	2008	Popul Stud	Marriage and childbirth as factors in dropping out of school: na analysis of DHS data from sub-Saharan Africa	Estudo quantitativo de corte transversal. Análise de dados secundários.
14	2008	Stud Fam Plann	Pregnancy related school dropout and prior school performance in KwaZulu Natal, South Africa	Estudo exploratório quantitativo. Análise Documental.
15	2008	Stud Fam Plann	Sexual behaviour, pregnancy and schooling among young people in urban South Africa	Estudo exploratório quantitativo. Análise Documental.
16	2009	J Adolesc	Brief report: A socio-demographic profile of multiparous teenage mothers	Estudo quantitativo transversal. Entrevistas com adolescentes múltiparas.
17	2010	Nepal Med Coll J	Health problems and social consequences in teenage pregnancy in rural Kathmandu Valley	Estudo descritivo, de corte transversal. Inquérito familiar na zona rural do Vale “Kathmandu”.
18	2011	Cad Saude Publica	Adolescent pregnancy and completion of basic education: a study of young people in three state capital cities in Brazil	Estudo quantitativo. Inquérito do tipo corte transversal.
19	2011	Cienc Saude Coletiva	Prática do abortamento entre adolescentes: um estudo em dez escolas de Maceió (AL, Brasil)	Estudo quantitativo. Inquérito do tipo corte transversal.

Foi evidenciada uma reduzida produção nacional no período investigado que alinhasse os tópicos de gestação na adolescência e evasão escolar. Tais fatos sugerem os questionamentos da existência de outras prioridades na pesquisa em saúde da mulher e do adolescente, de forma que a adolescente gestante ou em risco de engravidar não seja prioridade? As elevadas taxas de abandono escolar associadas à gestação não seriam justificáveis por si só?

## II – Análise de conteúdo dos construtos apresentados

Os artigos foram analisados, codificados e tabulados em quatro categorias temáticas com o intuito de elucidar a síntese das informações emergentes sob o aspecto descritivo e corroborar a construção do conhecimento sobre o tema pesquisado, como se apresenta a seguir.

### Fatores de risco para gravidez na adolescência:

Nesta categoria figurou apenas um estudo, o que reflete uma abordagem restrita do tema em contraposição à sua relevância para a população em questão. O estudo, assinalado na tabela com o número 5, realizou um inquérito ambulatorial sobre conhecimento, atitude e prática sexual de 101 adolescentes entre 14 e 19 anos. A média etária das adolescentes foi de 16,02 anos. A maioria era branca, solteira, estudante, das quais 33% relataram evasão escolar. Cerca de 40% das adolescentes já haviam engravidado e a maioria das gestações não foi planejada, relacionando ainda à ausência de uso de métodos contraceptivos e preservativo, configurando ainda elevado risco para DST.

### **Consequências da gravidez na adolescência:**

Alguns autores descrevem a adolescência cada vez mais associada a situações de vulnerabilidade, como uso abusivo de drogas, acidentes de trânsito, violência e doenças sexualmente transmissíveis. A gravidez na adolescência é em sua maioria descrita em características negativas e transformações radicais, como o abandono dos estudos e do lar, marginalização e dependência financeira<sup>(1,2)</sup>.

Estudo que incluiu mães jovens de 17 a 23 anos, realizando uma regressão

logística multinomial, indicou que as adolescentes, quando propensas a problemas familiares, tinham maior probabilidade de problemas escolares, delinquência e uso de substâncias psicoativas<sup>(7)</sup>. Outro estudo<sup>(8)</sup> realizou uma análise documental, apresentando como resultados um quadro que refere a jovem mãe atrelada a uma série de desvantagens educativas e sociais, muitas destas tendo de retornar à escola para melhorar as suas oportunidades futuras.

Estudo quantitativo realizado por inquérito ambulatorial, com mil adolescentes grávidas, avaliadas por meio do *Composite International Diagnostic Interview*, identificou que 53,6% têm baixa renda, 60,2% abandonaram a escola, 90,4% estavam desempregadas e 92,5%, financeiramente dependentes. Ainda, por descontrolo emocional, 6% iniciaram o uso de drogas durante o terceiro trimestre da gravidez<sup>(9)</sup>.

Estudo transversal com inquérito familiar na zona rural do Vale Kathmandu, na África do Sul, referiu que casamento precoce, menor consciência da educação familiar e baixa condição socioeconômica são os fatores que contribuem para altos índices de gravidez na adolescência associados a complicações como anemia e aborto espontâneo<sup>(10)</sup>.

Foram evidenciadas lacunas na investigação de fatores relacionados à

paternidade na adolescência, bem como as dimensões emocionais, estruturais e da correlação de causas e consequências da gravidez manifestada na escola, em especial no Brasil.

### **Relação da gravidez na adolescência com a escolaridade:**

Como fora objeto da presente investigação, os estudos avaliados apresentaram maior enfoque para a relação entre o advento da gravidez na adolescência e seus reflexos para a vida escolar das jovens. No Brasil, a defasagem escolar média entre a população de 10 a 14 anos chega a 1,2 anos entre os homens e 0,8 anos entre as mulheres. A porcentagem de estudantes brasileiros, de ambos os sexos, que apresenta essa defasagem representa em torno de 71,8%. Com relação à evasão escolar, jovens de 10 a 14 anos apresentam índices de 5,4%, enquanto entre os adolescentes de 15 a 17 anos, os valores atingem 22,3%<sup>(4)</sup>.

Estudo realizado com jovens de três capitais brasileiras revelou que a gravidez na adolescência apareceu em 29,5% das adolescentes e que o abandono escolar na ocasião da gravidez foi referido por 40,1% delas<sup>(11)</sup>. Outra investigação, que realizou entrevistas com gestantes adolescentes admitidas em um hospital municipal de São Paulo, apontou que 70 adolescentes (7%) foram admitidas para curetagem pós-

abortamento e 930 (93%), para parturição, com idade média de 17 ( $\pm$  1,5 anos). Na época da parturição, 627 (67,3%) adolescentes não estudavam<sup>(12)</sup>. Estudo quantitativo transversal, que se utilizou de entrevistas com adolescentes multíparas, observou que em média a primeira gravidez ocorre aos 16 anos e o abandono escolar aos 13,6 anos, tendo frequentado a escola há 6 anos, com apenas 10% ainda frequentando a escola<sup>(13)</sup>.

Estudo que entrevistou 4.634 jovens identificou que 29,6% das moças e 21,4% dos rapazes haviam experimentado a gravidez antes dos 20 anos. As jovens com renda familiar per capita de até US\$70, que engravidaram na adolescência ao menos uma vez, referiram mais frequentemente não terem concluído a educação básica. Entre os homens, ter renda familiar per capita até US\$70, ter pais separados antes dos 20 anos e ter engravidado uma parceira antes dos 20 anos implica em maior chance de não concluir a educação básica<sup>(14)</sup>.

Em uma amostra de 2.592 jovens, 559 (21,6%) tinham vida sexual ativa, 182 (7%) referiram ter engravidado e 149 (26,7%), abortado. Medo da reação dos pais, idade, falta de apoio do companheiro e rejeição da gravidez foram razões para provocar o aborto, sendo o medo a mais citada em ambos os tipos de escola. O aborto foi mais citado nas escolas públicas, sendo significativo e protetor o risco para

abortar antes dos 15 anos, e significativa a relação entre abortar e estudar em escolas públicas<sup>(15)</sup>.

### **Intervenções para minimizar a evasão escolar em adolescentes:**

Outra categoria de grande importância, porém, que fora pouco abordada nos estudos incluídos nesta pesquisa, trata das estratégias para minimizar o abandono escolar por jovens que experimentam a gravidez neste estágio da vida.

Estudo que incluiu 431 adolescentes de baixa renda, predominantemente afro-americanas, foi observado que aquelas que recebiam cuidados pré-natais estiveram ausentes 12 dias menos nas escolas e sua taxa de abandono era a metade das demais<sup>(16)</sup>. Após acompanhamento por um grupo de gestantes, a taxa de retorno à educação foi de 24% e 48% foram empregadas, ganhando um salário mensal médio equivalente a 1,5 salário<sup>(17)</sup>.

Tais fatos refletem a importância da atuação do profissional enfermeiro, que pode oferecer contribuições relevantes para a saúde dos adolescentes considerando a multidimensionalidade dos vários processos de vulnerabilidade, necessidades e agravos desse grupo, seja no acompanhamento pré-natal, no grupo de gestantes ou através de estratégias de educação em saúde nas escolas<sup>(1,3)</sup>.

Nesse sentido, há que se falar sobre a necessidade de articulação entre os setores de saúde e educação na busca de uma interdisciplinaridade capaz de enfrentar os desafios da orientação sexual para adolescentes. Requer-se maior investimento na capacitação dos profissionais da saúde e da educação para que os mesmos se sintam preparados e motivados a trabalhar com a temática da sexualidade na adolescência, na perspectiva da prevenção<sup>(18)</sup>.

Destacam-se as estratégias de educação em saúde na escola para capacitar os professores na abordagem das temáticas: contracepção e gestação na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, drogas e alcoolismo e outras, bem como para capacitar os próprios adolescentes, fazendo com que se tornem agentes multiplicadores a partir de uma permuta de conhecimento, levando-os a desenvolver uma consciência crítica para o autocuidado<sup>(1,19)</sup>.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considera-se que inúmeras publicações trazem os descritores evasão escolar e gravidez na adolescência, entretanto, poucas se referem à abordagem multidimensional e aprofundada dos temas e menos ainda são aquelas que relacionam os dois aspectos de investigação enquanto causa e/ou consequência.



Ainda, é escassa a abordagem de aspectos – acerca das dimensões emocionais, condições estruturais e relações estabelecidas na comunidade – relacionados à paternidade adolescente; dos significados da gravidez; da responsabilidade da escola na disponibilização de conhecimentos; da articulação dos serviços de atenção primária à saúde com as escolas na prevenção da gravidez na adolescência e seus agravos. A enfermagem possui uma importância peculiar para atuar nesses contextos, tanto no que se refere ao cuidado quanto na promoção da saúde.

Além disso, o mapeamento do cenário científico, propiciado por estudos como este, pode potencializar melhores resultados ao apontar lacunas a partir de análise, contribuindo para maior e melhor oferta de informações para a prática profissional pautada em evidências.

## REFERÊNCIAS

1. Silveira RE, Reis NA, Santos AS, Borges MR, Soares SM. Oficinas com adolescentes na escola: uma estratégia de educação em saúde. *Nursing (São Paulo)* 2011; 157(13): 334-8.
2. Koerich MS, Baggio MA, Backes MTS, Backes DS, Carvalho JN, Meirelles BHS, Erdman AL. Sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis e contracepção: atuação da enfermagem com jovens de periferia. *Rev. enferm. UERJ.* 2010; 18(2):265-71.
3. Almeida MCC, Aquino EML. Adolescent pregnancy and completion of basic education: a study of young people in three state capital cities in Brazil. *Cad. Saúde Pública.* 2011; 27(12): 2386-400.
4. DATASUS. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Informações Sócio demográficas e de saúde. [acesso em: 05 mar 2012]. Disponível em: [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br).
5. Almeida MCC, Aquino EML, Barros AP. School trajectory and teenage pregnancy in three Brazilian state capitals. *Cad Saúde Pública.* 2006; 22:1397-409.
6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* 2010; 8(1):102-6.
7. Oxford ML, Gilchrist LD, Gillmore MR, Lohr MJ. Predicting variation in the life course of adolescent mothers as they enter adulthood. *J Adolesc Health.* 2006; 39(1): 20-6.
8. Smithbattle L. Helping teen mothers succeed. *J Sch Nurs.* 2006; 22(3):130-5.
9. Mitsuhiro SS, Chalem E, Barros MM, Guinsburg R, Laranjeira R. Teenage pregnancy: use of drugs in the third trimester and prevalence of psychiatric disorders. *Rev Bras Psiquiatr.* 2006; 28(2):122-5.
10. Kafle PP, Pakuryal KN, Regmi RR, Luintel S. Health problems and social consequences in teenage pregnancy in rural Kathmandu Valley. *Nepal Med Coll J.* 2010; 12(1): 42-4.
11. Almeida MCC, Aquino EML, Barros AP. School trajectory and teenage pregnancy in three Brazilian state capitals. *Cad. Saúde Publica.* 2006; 22(7): 1397-409.
12. Chalem E, Mitsuhiro SS, Ferri CP, Barros MC, Guinsburg R, Laranjeira R. Teenage pregnancy: Behavioral and socio-demographic profile of an urban Brazilian population. *Cad Saude Publica.* 2007; 23(1): 177-86.
13. Padin FRM, Souza RS, Chalem E, Mitsuhiro SS, Barros MM, Guinsburg R, Laranjeira R. Brief report: A socio-demographic profile of multiparous teenage mothers. *J Adolesc.* 2009; 32(3):715-21.

14. Almeida MCC, Aquino EML. Adolescent pregnancy and completion of basic education: a study of young people in three state capital cities in Brazil. *Cad. Saúde Pública*. 2011; 27(12):2386-400.
15. Correia DS, Cavalcante JC, Egito EST, Maia EMC. Prática do abortamento entre adolescentes: um estudo em dez escolas de Maceió (AL, Brasil). *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011; 16(5):2469-76.
16. Barnet B, Arroyo C, Devoe M, Duggan AK. Reduced school dropout rates among adolescent mothers receiving school-based prenatal care. *Arch Pediatr Adolesc Med*. 2004; 158(3): 262-8.
17. Oliva GS, Mendonça RG, Sant'anna MJ, Passarelli ML, Coates V, Omar HA. Integral care for pregnant adolescents: impact on offspring. *Int J Adolesc Med Health*. 2008; 20(4): 537-46.
18. Mendes SS, Moreira RMF, Martins CBG, Souza SPS, Matos KF. Saberes e atitudes dos adolescentes frente à contracepção. *Rev Paul Pediatr*. 2011; 29(3):385-91.
19. Silva SED, Padilha MICS, Santos LMS. A enfermagem estimulando o autocuidado de adolescentes a partir das representações sociais desses sobre as bebidas alcoólicas. *Enfermagem em Foco*. 2011; 2(3):160-3.

Artigo recebido em 18/06/2012

Aprovado para publicação em 29/11/2012.